



Análise da restauração de um corredor florestal na APA do rio São João, Silva Jardim, RJ

Mariana Alves Faitanin, Carlos Alvarenga Junior,
Marcelo Trindade Nascimento.

RESUMO

A Mata Atlântica um dos mais importantes biomas brasileiro compreendia originalmente uma área de aproximadamente 1.315. 460 Km² de extensão, essa área cobriria toda costa brasileira, parte do Paraguai e Argentina. É considerado um dos biomas mais ameaçados, apresentando 93% de sua área fragmentada ou desmatada. A preservação da Mata Atlântica tem se mostrado como um dos grandes desafios da atualidade, devido às diversas atividades humanas, causado com a pressão causada pela indústria madeireira e desmatamento para implantação de pastagem ou agricultura. A implantação de corredores florestais tem sido umas das estratégias mais bem sucedidas utilizadas para minimizar ou reverter esse alto nível de fragmentação. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estabelecimento de mudas nativas e o surgimento de espécies regenerantes, através de monitoramento de um corredor florestal plantado a 3 anos. A área de estudo está situada na Fazenda Dourada compreendendo 0,48ha de uma área total de 9,17ha. Para o estudo foram alocadas 4 parcelas de 10 X 20m, compreendendo uma área mostrada de 0,08ha. Os indivíduos com altura superior a 1,3m tiveram seu DAP (diâmetro à altura do peito) medido e os que apresentavam altura inferior a 1,3m tiveram seu DAB (diâmetro à altura da base) medido e devidamente marcado. Até o presente estudo, foram analisadas 4 parcelas. Um total de 131 indivíduos foi amostrado, sendo que destes 55 (42%) são regenerantes e 76 (58%) são mudas do plantio. Baseando-se no sistema de plantio utilizado na área, onde as mudas foram plantadas obedecendo a um espaçamento de 3x3m, a mortalidade das mudas foi de 43%. De acordo com a literatura a taxa de mudas que se estabeleceram (52%) é considerada boa. Dentre as espécies plantadas, o *Inga laurina* (Fabaceae) sobressaiu dentre as demais espécies de plantio, enquanto que dentre as espécies regenerantes morfoespécie sp-17 foi, até o momento à espécie que melhor se estabeleceu durante o processo de regeneração.

PALAVRAS CHAVE: Corredor florestal, Regeneração, APA Rio São João

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, Associação Mico - Leão - Dourado.

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Ecologia